



Trabalhos Científicos

Título: Contribuição Da Fisioterapia Para Humanização Do Cuidado Em Terapia Intensiva Neonatal: Perspectivas Profissionais.

Autores: DANIELE GUGLIELMO LOPES (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), THAYNÁ DE NARDI STRADA (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), JANAÍNA FERREIRA DE MELLO (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), GISLAINE DE OLIVEIRA (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), RENATA FUKUGAVA (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), EDNA YAEMI HIROTA (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO), JULIANA COLLARES TREVISAN (HOSPITAL E MATERNIDADE REDE D'OR SÃO LUIZ SÃO CAETANO)

Resumo: Introdução: A humanização da assistência na unidade de terapia intensiva neonatal tem se tornado um pilar fundamental na prática clínica, cujo objetivo principal é buscar um cuidado que minimize o estresse do recém nascido, promova seu bem-estar integral e inclua ativamente a família no processo. Intervenções como o manuseio mínimo e gentil, o posicionamento terapêutico, a estimulação precoce, a orientação e o empoderamento familiar são exemplos de práticas fisioterapêuticas que contribuem diretamente para atenuar os impactos negativos da internação e fortalecer os laços afetivos, reconfigurando a UTIN para um espaço de cuidado verdadeiramente humanizado.
Objetivos: Avaliar a percepção dos pais em relação à humanização da assistência fisioterapêutica dentro da unidade de terapia intensiva neonatal.
Metodologia: Foi aplicado um questionário eletrônico aos genitores, a fim de verificar a percepção dos mesmos em relação aos aspectos relacionados à humanização da equipe de fisioterapia. Foram incluídos no estudo os pais dos bebês que estivessem internados desde o nascimento, e com mais de três dias de internação. O questionário era baseado nas seguintes dimensões: acolhimento, humanização na realização de procedimentos, orientações na admissão, encorajamento dos genitores quanto ao contato físico com o bebê, segurança e eficácia no atendimento, envolvimento e participação nos cuidados, e empatia. As questões eram respondidas pelo próprio genitor, de maneira anônima.
Resultados: Participaram dessa pesquisa 76 genitores, nos quais 22 deles estavam com seus bebês internados há mais de 30 dias. Ao serem questionados em relação à orientação inicial da equipe de fisioterapia, 90,8% dos pais responderam que foram orientados no momento da admissão. Quanto ao estímulo ao toque, 85,5% dos participantes alegaram que foram encorajados pela equipe de fisioterapia a realizar contato físico com seus bebês. Em relação ao envolvimento, 90,8% dos pais responderam que “sempre” ou “na maioria das vezes” se sentiam participativos nos cuidados com o bebê. Todos os genitores responderam que acreditavam que a assistência prestada era segura, confiável e eficaz, e também referiram que a equipe de fisioterapia tinha uma adequada empatia . Na dimensão relacionada à humanização durante os procedimentos, 90,8% relataram que “sempre” eram realizados de maneira gentil e humanizada. Todos os participantes também disseram se sentir acolhidos por parte da equipe.
Conclusão: Conclui-se então que a assistência fisioterapêutica vem sendo realizada de maneira humanizada, de acordo com as experiências relatadas pelos pais. Dessa forma, a fisioterapia contribui significativamente para transformar o ambiente da UTIN em um espaço de cuidado mais acolhedor, respeitoso e centrado nas necessidades globais do recém-nascido e de sua família, concretizando os princípios da assistência humanizada.